

O Conecta Educação é uma iniciativa da Fundação FEAC que tem como propósito debater, fomentar e compartilhar possíveis soluções que contribuam para eliminação das barreiras que dificultam avanços na educação. Para isso, realizamos um encontro mensal, sempre na última quinta-feira de cada mês, aberto ao público e liderado por especialistas.

Com a intenção de oportunizar o acesso aos conteúdos debatidos nos encontros, os temas apresentados ao longo da edição de 2018 foram organizamos de maneira sucinta neste material.

No 6º encontro do Conecta Educação abordamos o tema "A importância do brincar no desenvolvimento infantil". O debate destacou a importância do brincar na infância e na fase adulta e apresentou formas de exercer essa atividade de maneira saudável, contribuindo para o desenvolvimento pleno das crianças.

DESTAQUES

O brincar na política pública

Há muito poucas políticas públicas que se destinam a organizar espaços públicos seguros e estimulantes para as crianças nas comunidades onde vivem.

As praças e parques muitas vezes são inadequadas ou pouco atrativas, e isso se deve em grande parte à desvalorização dessa dimensão pelos reguladores de políticas públicas, que desconsideram a importância do brincar.

O brincar pode ensinar aos educadores

O brincar pode ensinar aos educadores ao propiciar a eles momentos de observação onde, com um olhar e uma escuta atenta, passam a enxergar as habilidades e as dificuldades das crianças e interagir com elas, afim de ampliar o repertório das brincadeiras.

Obrincaré seu aliado no desenvolvimento infantil?

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOI VIMENTO INFANTII

Convidamos para este encontro Eliana Pires da Costa, que é pedagoga, leciona na Pós-Graduação da UNISAL, é estudiosa da Educação Infantil e militante pela infância.

Patrícia Torres, que também foi uma das palestrantes, é especialista em educação infantil e pesquisadora da primeira infância; atualmente é diretora educacional do Instituto Dona Carminha.

Na conversa com o público, as palestrantes ressaltaram a importância do brincar na vida das crianças e destacaram a participação dos adultos para preservar essa atividade tão indispensável para a infância.

CONFIRA A SEGUIR OS PRINCIPAIS ASPECTOS DEBATIDOS PELAS ESPECIALISTAS DURANTE O ENCONTRO

Qual a importância do brincar na Primeira Infância?

Eliana - Brincando nos tornamos humanos. O brincar é importante, posto que nascemos e somos mergulhados em uma cultura, que já existe muito antes de nós, e vamos estabelecendo relações com pessoas e objetos.

Nessas relações experenciamos o mundo e nos apropriamos dele, e assim o reinventamos. Brincar é importante para existirmos no mundo enquanto crianças que têm vontade de descobrir, e capacidade inventiva.

Essa atividade é essencial para o exercício de múltiplas linguagens e para a expansão da potencialidade criadora.

Como o brincar é trabalhado no Onstituto Educacional Dona Carminha?

Patrícia - Para as crianças e educadores do Instituto, o importante mesmo é viver este universo lúdico que integra a vida.

O brincar é uma linguagem própria da infância onde a criança desenvolve suas potencialidades e interage.

Nesse sentido, a linguagem do brincar os ajuda a compreender os valores, atitudes, afetos e comportamentos dos adultos quando se colocam em seu lugar, utilizando objetos, gestos, movimentos ou ações lúdicas substitutas, que os representam a seu modo.



Como é o trabalho do Instituto Dona Carminha em relação à organização dos espaços, à utilização de materiais não estruturados ou de largo alcance, e a relação das crianças com a natureza?

"Não basta espaços, materiais e repertórios adequados, há necessidade da presença de adultos sensíveis, atentos para transformar o ambiente institucional."

(Maria Carmen Barbosa)

Patrícia - Essa frase inspira e norteia o Instituto Dona Carminha, pois para além de espaços e materiais organizados, precisamos de educadores sensíveis e atentos para transformar.

Os espaços que as crianças habitam as revelam e influenciam em sua construção constante de aprendizagem, o que torna os espaços da escola essenciais nesses aspectos: memória afetiva, processo construtivo, influência do meio, desenvolvimento da autonomia, construção de relações e o próprio brincar.

Dialogando, estudando e pesquisando, concepção de espaços e ambientes, Loris Malaguzzi, percursor da Abordagem Reggiana, no livro "As cem linguagens da criança" (1999), coloca que o ambiente é visto como algo que educa a criança. Para Malaguzzi (1999), tudo o que cerca as pessoas na escola e aquilo que usam - os objetos, os materiais e as estruturas - não são vistos como elementos passivos, mas pelo contrário, são elementos que condicionam e são condicionados pelas ações dos indivíduos que agem nela. Nessa abordagem o espaço é visto como um terceiro educador, como algo que também educa as crianças que o habitam.

A proposta do Instituto é propiciar às crianças acesso a materiais não estruturados, pois sabemos que essa é uma forma de criar e brincar utilizando a imaginação. Brincar com materiais não estruturados permite que algumas funções cognitivas sejam estimuladas, pois para estruturar-se elas precisarão de organização, planejamento, flexibilidade cognitiva, criatividade, manutenção da atenção, memória operacional e diversas outras capacidades mentais.

Em relação às crianças e a natureza, sabemos que aprendemos pela experiência vivida.

É preciso aprender com as mãos e o corpo inteiro, em contato com a água, o sol, a chuva, as folhas, os bichos e a terra, colocando nosso aparato corporal completo para sentir, perceber e apreender os sentidos da natureza, e assim organizamos e planejamos as propostas com as crianças, sempre privilegiando esse contato, plantando àrvores, cuidando dos jardins, investigando e brincando com a natureza, esgotando as possibilidades do brincar no tanque de areia.

Obrincar deixa de ser importante quando nos tornamos adultos?

Eliana - O brincar é fundamental para os adultos embora poucos ainda saibam, pois para eles o brincar é a alegria de viver, é libertar-se do estresse da vida cotidiana, é divertir-se. De modo geral, com relação aos profissionais da educação infantil, o brincar é formativo e essencial.

NÃO BASTA RESTRINGIR-SE A ESTUDAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR. TEMOS QUE EXPERENCIAR, PRATICAR E RESGATAR BRINCADEIRAS DA HISTÓRIA DE VIDA DE CADA UM, RECOMPONDO-AS EM NOVAS NARRATIVAS, NAS QUAIS ADULTOS E CRIANÇAS SÃO PROTAGONISTAS

> Obrincar deixa de ser importante quando nos tornamos adultos?

> Eliana - O adulto, ao se relacionar com a criança, aqui nos referimos aos professores e demais profissionais que atuam nas creches e pré-escolas, precisam e podem envolver-se nas brincadeiras.

Porém, há de se municiarem de uma certa sensibilidade para não serem invasivos, e tampouco desmerecer a brincadeira da criança.

Essa sensibilidade em respeitar o espaço da criança se dá a partir da experiência cotidiana e da reflexão constante dessas experiências com outros profissionais, afim de aprimorá-las.

Não há uma regra, ou uma fórmula, mas há muita pesquisa a ser feita. Devemos socializar as experiências cotidianas de intervenção nas atividades das crianças.

Sempre haverá brincadeiras entre elas nas quais a interferência do adulto não se faz necessária e nem é desejada pela criança.

A sensibilidade dos envolvidos deverá conduzir a situação.

De que modo o brincar pode ensinar os educadores sobre os conhecimentos e habilidades das crianças?

Patrícia - O brincar pode ensinar aos educadores ao propiciar a eles momentos de observação onde, com um olhar e uma escuta atenta, passam a enxergar as habilidades e as dificuldades das crianças e interage com elas, afim de ampliar o repertório das brincadeiras.

Por meio da observação o educador direciona seu olhar para enxergar o que ainda é desconhecido.

Esse deve ser um olhar intencional e cuidadoso, e a espera de descobertas.

Hoje, como você vê o brincar nos diferentes espaços de convívio da criança (escola, família, comunidade)?

Eliana - Há muito poucas políticas públicas que se destinam a organizar espaços públicos seguros e estimulantes para as crianças nas comunidades onde vivem.

As praças e parques muitas vezes são inadequadas ou pouco atrativas, e isso se deve em grande parte a desvalorização dessa dimensão pelos reguladores de políticas públicas, que desconsideram a importância do brincar

Nas escolas de educação infantil o brincar é visto como algo muito importante para as crianças, mas essa dimensão está sempre sob ameaça devido à cobrança por produtividade.

Ora a família, ora os gestores e professores, tentam diminuir ou minimizar o tempo de brincar e adiantam o processo de escolarização em atividades mecânicas e repetitivas, preparando para a escrita. Trava-se em muitas escolas uma luta constante para oportunizar o brincar ao qual a criança tem direito.

A família e a escola precisam dialogar para que conjuntamente percebam a importância do brincar para a felicidade e o sucesso das crianças. Criança que brinca também aprende.

A RESPEITO DO INSTITUTO EDUCACIONAL DONA CARMINHA

O Instituto Educacional Dona Carminha, nasceu no ano de 1976, para desenvolver um trabalho de educação escolar (escola de educação especial) e de acompanhamento educacional especializado no atendimento aos surdos. Antigamente, seu nome era CADAF (Círculo de Amigos da Audição e da Fala).

A missão da instituição é a educação com qualidade, tendo em vista a transformação social. Educar por meio do respeito e acolhimento e possibilitar oportunidades às crianças para exploração do espaço, das múltiplas linguagens, do corpo, do ambiente natural, cultural e social, oferecendo condições que propiciem e estimulem o seu desenvolvimento de forma integral e harmoniosa, contribuindo para formação de um cidadão participativo e atuante no meio que está inserido.

Gostou do tema e quer saber mais? Acesse:

www.donacarminha.org.br

www.feac.org.br/primeirainfanciaemfoco

O Conecta Educação é uma iniciativa do Departamento de Educação da Fundação FEAC, que investe em projetos que contribuem para uma educação pública cada vez melhor.

www.feac.org.br/educacao

EXPEDIENTE

Tema: A importância do brincar no desenvolvimento infantil

Especialista convidadas: Eliana Pires e Patrícia Torres

Organizadoras: Amanda Souza dos Santos, Adriana Aparecida Nunes, Cláudia Chebabi Andrade e Thaís Speranza Righetto.

Revisão: Ingrid Vogl